



Ofício 000361/2022

Porto Alegre, 29 de Julho de 2022.

Ao
Grupo Hospitalar Conceição
A/C Diretoria

Prezados diretores,

Considerando as demandas encaminhadas a esta entidade pelos trabalhadores da Higienização do Hospital Cristo Redentor;

Considerando ainda que, os temas elencados pela categoria já foram objeto de intermediação por parte desta diretoria junto à Gerência de Administração do HCR e persistem, destacamos o que segue:

- Questionamentos, orientações de trabalho e demanda repassadas de última hora através do aplicativo WhatsApp, fazendo que os trabalhadores utilizem seus recursos próprios pra recebê-las;
- Falta de pessoal, quadro subdimensionado, com conseqüente sobrecarga de trabalho;
- Escalas alteradas, em diversos momentos, durante um mesmo turno;
- Atividades são desenvolvidas em setores de isolamento, unidades de internação abertas e copas em um mesmo turno pelo mesmo profissional, o que pode ocasionar a disseminação de doenças infectocontagiosas;
- As vagas dos higienizadores que deveriam estar na escala para realizar as rotinas de higienização nas unidades foram remanejadas para os Resíduos (recolhimento), Área Suja (recolhimento de roupa suja), Supervisão e Apoio, sem as devidas reposições;
- Muitos materiais e equipamentos estão precários, como os carrinhos e enceradeiras de piso, pois são do período em que a Higienização foi desterceirizada (2015). Os panos que estão sendo utilizados não são adequados para realizar a higienização;



Sindisaúde-RS

Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de saúde do Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ:929627450001-50

www.sindisaude.org.br

e-mail: direcao@sindisaude.org.br

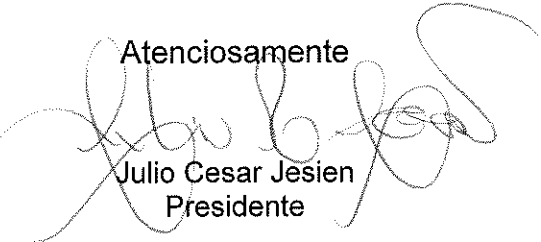
- Os registros dos acompanhamentos no sistema (PADs) estão sendo realizados pelos supervisores sem a ciência dos funcionários e sem uma conversa prévia para esclarecimentos. Há, inclusive registros que foram realizados durante o período de férias de alguns funcionários;
- Os processos de trabalho não seguem uma organização, não há equipe para realizar as limpezas gerais e muitas são realizadas somente em um dos turnos de trabalho;
- Trabalhadores referem assédio de gestores após retorno de atestado médico, com falas do tipo: "entra para a fila dos enfermos", "mais um que está doente";
- Turno da tarde com menor número de trabalhadores que o turno da manhã, porém com as mesmas atividades.

Diante dos relatos, nota-se a total falta de gestão na área, tanto gerencial como das chefias diretas.

Novamente apelamos para esta diretoria no sentido de que interceda diretamente junto a gerência administrativa do Hospital Cristo Redentor no sentido que tais anomalias sejam corrigidas.

Na certeza de suas considerações, breves e favoráveis, colocamo-nos à inteira disposição de V.Sas. para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente


Julio Cesar Jesien
Presidente